

ENTREVISTA

"Fim à pirataria já!"

Um dos segmentos mais atingidos hoje, em Brasília, pela pirataria é o ramo óptico. A população ainda não se atentou para os perigos da utilização de óculos de sol com lentes que comprometem, profundamente, a saúde ocular. E, assim, consome, cada vez mais, tais produtos, considerando apenas o preço, e não a qualidade. Com a proposta de combater a informalidade e representar as empresas ópticas brasilienses, assumiu no mês passado, a Presidência do Sindicato do Comércio Varejista de Material Óptico e Fotográfico do Distrito Federal (Sindióptica-DF), o empresário **Paulo Targino Alves Filho**. Aos 52 anos, o paraibano, de Campina Grande, ocupa o cargo pelo terceiro mandato (primeiro, de 1997 a 2000; depois, de 2000 a 2003; e agora, de 2010 a 2014). Casado e pai de quatro filhos, Targino dirige a New Opptica, empresa instalada no Ed. Brasília Rádio Center, no início da Asa Norte, desde 1987. Começou a atuar na área ainda jovem, por influência da esposa, que "gostava muito de óculos". E nunca mais parou. Formado pelo Optometria, pela Universidade do Contestado (SC) e pós-graduado em Órtoptica Lato Sensu, o dirigente sindical tem como bandeira desta gestão a conscientização e união das pequenas empresas do ramo para fazer frente à concorrência das grandes redes, sem contar, é claro, o com-

bate à pirataria. Ao jornal Alô Brasília, concedeu a seguinte entrevista:

Quais os principais desafios enfrentados pelas empresas do setor óptico do DF?

PT: Não há dúvidas de que a pirataria é o nosso principal problema, não só pelas conseqüências para quem consome e utiliza produtos de péssima qualidade, comprometendo, substancialmente, a saúde ocular; como para o mercado formal, que emprega e gera impostos, mas que compete de forma desigual com a informalidade.

Que ações já têm sido feitas e quais você pretende implementar para combater o comércio irregular de produtos ópticos?

PT: Em primeiro lugar, nosso papel é conscientizar também o empresário que vende só as lentes para armações, principalmente as "grifes", adquiridas de forma contrabandeada (em feiras e na rua). Queremos mostrar que ele, agindo assim, está sendo conivente e cúmplice, e que deveria exigir do consumidor uma cópia da nota fiscal de compra do produto, para que não seja taxado de receptor. Nenhum consumidor irá assumir que comprou um produto contrabandeado na hora em que a Polícia Federal, ou qualquer outro órgão fiscalizador, adentrar em sua loja e encontrar este produto e o lo-

jista não tiver comprovação. Isto é muito sério!

O setor vem crescendo ou perdendo vendas nos últimos anos? Por que?

PT: Ainda não sentimos tanto na prática a queda porque a população de Brasília vem crescendo e, conseqüentemente, consumindo. Mas estamos sendo engolidos e precisamos reagir com urgência.

O que você diria para quem está começando?

PT: Muita atenção! Não entre no ramo óptico sem estar preparado. Estude, conheça bem! É um setor que exige muito conhecimento. Não é como outros segmentos. O retorno é demorado e exige muito de cada um, como qualquer negócio. Mas vale a pena!



Paulo Targino,
presidente do Sindióptica-DF

NOTAS

SIA tem novo administrador

Uma das regiões administrativas (RAs) mais importantes do ponto de vista econômico para o DF, o Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), tem novo administrador: Otávio Rufino dos Santos. Até então, Santos foi chefe de Gabinete do antigo administrador, Miguel Lunardi, que se afastou do cargo para concorrer às próximas eleições. A expectativa da Associação das Empresas do Setor de Indústria, Abastecimento, Transportes, Cargas e Inflamáveis do DF (AESIATI), segundo o presidente da entidade, Hélio Aveiro, é de que os projetos e sugestões dos empresários do setor tenham continuidade.

CNI lança Agenda Legislativa 2010

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançou esta semana, em Brasília, a Agenda Legislativa da Indústria 2010, que lista os 117 projetos em tramitação no Congresso de interesse do setor industrial. Destes, 20 formam a chama pauta Mínima, relação de propostas que a CNI considera de alto impacto no ambiente dos negócios.

Chapa única na Fibra e na Fecomércio

Marcadas as eleições que definirão as novas diretorias das duas entidades mais importantes do setor produtivo do DF, Fecomércio e Fibra. Serão nos dias 10 de maio; e 8 de junho, respectivamente. Concorre à reeleição na Fecomércio, o atual presidente, senador Adelmir Santana (DEM-DF). Já na Fibra, parte para o terceiro mandato o empresário Antônio Rocha.

SDET lança ouvidoria

Os empresários e o público em geral dispõem agora de um canal direto de relacionamento com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Distrito Federal (SDET). A pasta acaba de criar sua Ouvidoria, que receberá todas as sugestões, reclamações, denúncias, críticas, elogios ou pedidos de informações e esclarecimentos sobre os assuntos relacionados ao órgão. Basta entrar em contato com o ouvidor Paulo Alceu, por meio do número 61 3325.2433. O atendimento também poderá ser feito de forma presencial na secretaria, que fica na Ala Norte do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, 1º andar, ou ainda pelo email ouvidoriasde@sde.df.gov.br.

AGENDA EMPRESARIAL

Festival Brasil Sabor Brasília I

Começa no dia 14 de abril e vai até 16 de maio a sétima edição do Festival Brasil Sabor Brasília, envolvendo 79 restaurantes do DF e 99 endereços. A expectativa é de que sejam comercializados 45 mil pratos, três mil a mais do que no ano passado, de acordo com a Abrasel, entidade promotora do evento.

Festival Brasil Sabor Brasília II

Parte da programação das festividades do cinquentenário de Brasília, o Festival incentiva a criatividade dos chefs locais, que apresentam novas receitas, exclusivas do evento, a preços competitivos (Os valores dos pratos este ano continuam os mesmos do ano passado: R\$ 16,10; R\$ 24,20; R\$ 32,30; e R\$ 42,40). Haverá programação paralela também no Liberty Mall, Terraço, Pátio Brasil, Brasília Shopping e Taguatinga Shopping.

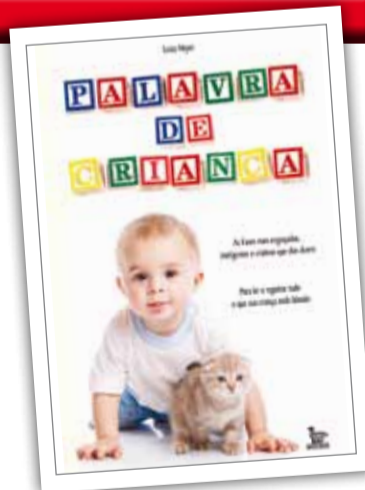
LEITURA OBRIGATÓRIA

PALAVRA DE CRIANÇA: AS FRASES MAIS ENGRAÇADAS, INTELIGENTES E CRIATIVAS QUE ELAS DIZEM

Conviver com crianças e conversar com elas é algo muito divertido. Elas são espontâneas e falam sempre o que pensam sem nenhum pudor, o que provoca situações bem engraçadas e interessantes. Inspirada nisso, a publicitária Luiza Meyer escreveu o livro "Palavra de criança: as frases mais engraçadas, inteligentes e criativas que elas dizem", lançamento da Matrix Editora. Na obra, a autora

reuniu diversas citações de crianças e criou espaços onde os leitores podem anotar os ditos mais engraçados de seus próprios filhos. A ideia do livro surgiu quando Luiza estava grávida de sua filha e passou a anotar em um caderno os acontecimentos desse período; depois, quando o bebê já havia nascido, começou a anotar as pérolas que Juju dizia. "Mal poderia imaginar como esse caderno se torna-

ria mais e mais interessante ao longo dos anos... Nele, passei a registrar todas as frases engraçadas ditas por Juju e que tanto me fizeram rir, inclusive ao relê-las." – declara Luiza. Ela revela que o livro é um objeto a ser guardado com carinho, "já que os pais terão a oportunidade de registrar as frases mais hilárias e inteligentes de suas crianças". Vale



PALAVRA DE CRIANÇA: AS FRASES MAIS ENGRAÇADAS, INTELIGENTES E CRIATIVAS QUE ELAS DIZEM
Autor: Luiza Meyer
Editora: Matrix
Páginas: 120
Preço sugerido: R\$ 24,00

EXTREMIDADES

FINANCIAMENTOS EM ALTA



As vendas do comércio varejista brasileiro cresceram 13,5%, em março, na comparação com o mesmo mês de 2009. Foi a maior taxa anual de crescimento registrada pelo Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio, desde setembro de 2008. Tudo graças à redução do IPI para móveis e carros, segundo os responsáveis pelo levantamento.

DESIGUALDADE SOCIAL



Novo estudo da ONU, intitulado "Estado das Cidades do Mundo", aponta que Goiânia, Fortaleza e Belo Horizonte figuram entre as cidades com maior desigualdade de renda do mundo. Essas capitais brasileiras só perdem para algumas cidades sul-africanas e Lagos, na Nigéria.